

PERFEIÇÃO E VONTADE NO *DE LIBERO ARBITRIO* DE SANTO AGOSTINHO

MARCOS ANTONIO SCHIAVON¹; SERGIO RICARDO STREFLING²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – ratoborg@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – srstrefling@gmail.com 2

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a importância da busca da perfeição do homem, aliada à vontade livre que todos os seres humanos possuem, para trilhar o caminho que leva à descoberta de verdade absoluta, ou seja, Deus. Se trata de uma parte do estudo sobre o livre arbítrio do homem e suas consequências, a partir da área de conhecimentos da Filosofia Medieval, em Ciências Humanas.

Como provar a existência de Deus se torna importante para Agostinho, nesse caminho para a resolução da pergunta: Por que existe o mal no mundo? Esta é uma questão que deve ser respondida a partir de várias questões, como por exemplo, a escalada humana em busca de sua própria perfeição, aliada à sua vontade livre, como algo de fundamental importância para a concretização deste estudo em particular.

A importância de Santo Agostinho para a compreensão dos temas referentes ao livre arbítrio do homem é fundamental, pois, desde a antiguidade tardia e início do medievo, o bispo já proporcionou grande avanço no tema, comprovando-se nos séculos posteriores e afirmando seu nome como aquele que serviu de base para grandes nomes futuros, como Santo Tomás de Aquino, por exemplo.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo realçar a importância da perfectibilidade do ser humano, aliada ao bom e correto uso da vontade livre, no esclarecimento sobre o grande bem que representa essa vontade.

Para tal estudo, as fontes principais estão na própria obra de Santo Agostinho, em seus escritos, cópias de seus originais traduzidos para o português, bem como os trabalhos de seus principais comentadores, em trabalhos de grande importância para a real compreensão das palavras do bispo de Hipona. Dicionários e uma série compilada de verbetes sobre o autor e o tema acrescentam uma considerável contribuição para os resultados a que se propõe este trabalho.

2. METODOLOGIA

Para uma obtenção de resultados esperados, este trabalho seguiu uma linha criteriosa de investigação. Como fonte principal, foram usados os textos traduzidos para o português, dos escritos originais de Santo Agostinho, levando-se em conta a riqueza de seu legado e a facilidade para encontrar tais obras, atualmente.

Resumos dos dois primeiros livros da obra *De Libero Arbitrio* foram feitos sistematicamente para proporcionar o desenvolvimento deste trabalho, que

consiste na explicação detalhada, embora sucinta, das conclusões a que chegam Agostinho e Evódio, no caminho que os leva aos seus objetivos. Logo, a leitura atenta aos escritos de Santo Agostinho, bem como de seus comentadores, incluindo biografias e verbetes, foram de grande importância.

Ainda, a devida contribuição do orientador foi vital no desenvolvimento do trabalho e no esclarecimento dos pontos de maior dificuldade de compreensão do autor e de seus textos, culminando na obtenção dos resultados esperados, de acordo com a importância dos temas tratados e da envergadura do autor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as conclusões obtidas através dos estudos sobre o livre arbítrio do homem, seus desdobramentos e consequências, mais especificamente com o livro I da referida obra de Santo Agostinho, os objetivos durante a formação do mestrado e Filosofia foram alcançados. Porém, o estudo da obra vai além, e, para a continuação, ou seja, o livro II e seus aspectos e dúvidas, este trabalho começou a ser realizado.

Em direção ao entendimento da obra completa do *De Libero Arbitrio*, que compreende também o livro III, foram feitos avanços significativos, com leituras sucessivas, apontamentos e resumos que possibilitaram que o segundo livro pudesse ser compilado com sucesso, inclusive com apresentação no grupo de estudos em Filosofia medieval, realizado no prédio do IFISP.

Entender a intrincada relação existente entre o mal que se percebe no mundo no mundo, com a presença de Deus no comando e criação de tudo, requer um estudo que perpassa vários temas, interligados entre si, com relação direta ou indireta para sua compreensão.

Para tal empresa, Agostinho concebeu sua obra *De Libero Arbitrio*, em forma de diálogo com seu amigo e discípulo Evódio. Procurando entender as questões que se sucedem, a vontade do homem ocupa posição central na obra, mas tem o acompanhamento de muitos outros temas importantes.

Deste modo, passa-se pela hierarquia dos seres, em que Agostinho destaca a importância do homem em relação aos outros seres, por sua capacidade de discernimento propiciada pelo uso de sua razão, diferente dos animais, que apenas sentem, mas não raciocinam.

De modo não menos importante, está o tema da felicidade, abordada por Agostinho, em uma explicação sobre seus diferentes níveis e a busca constante do homem por esse bem. Para tal busca, o homem precisa compreender a importância do cultivo das virtudes, e de seu uso constante, em uma vida ordenada que lhe permita alcançar uma vida digna e feliz, respeitando o próximo.

Nas conclusões do livro I da obra, está explicado que Deus não é culpado pelo mal existente no mundo, e sim, que o livre arbítrio do homem, compreendido como um bem, mal aplicado em sua vida e em sua relação com outros homens e seres, é o responsável pelo mal que existe no mundo.

Porém, os estudos continuam, e agora, mais especificamente no livro II, onde novos temas aparecem para que Agostinho resolva outra questão de suma

importância: as provas da existência de Deus e sua infalibilidade como provedor do livre arbítrio, enorme bem a nós concedido pelo Criador de tudo.

No caminho sempre muito bem explicado por Agostinho, temos o tema da perfeição, que aparece oportunamente. A partir ideia da perfeição divina e sua relação com a perfectibilidade inerente ao ser humano, o bispo de Hipona conduz seu raciocínio para que Evódio entenda a necessidade de aperfeiçoamento do ser humano para que ele, o homem, possa se tornar aquilo para que foi criado, ou seja, um ser dotado de inteligência, que usa esse bem para alcançar a verdade.

Para isso, o homem deve entender que as virtudes bem desenvolvidas lhe propiciam caminhar em busca de sua salvação e consequente felicidade. A busca do Bem maior, imutável e perfeito, que é Deus, deve ser o objetivo de todo ser humano, nas claras palavras de Santo Agostinho.

4. CONCLUSÕES

A importância deste trabalho, além de constatar as enormes contribuições de Santo Agostinho para o desenvolvimento da formação do pensamento e da cultura ocidentais, está na atualidade da obra, que insiste, tema após tema, na infalibilidade do desenvolvimento da inteligência, das virtudes e de uma vontade bem ordenada, para uma completude mental e espiritual na vida do homem.

Ainda que em fase de desenvolvimento, este trabalho se dispõe a apresentar conclusões no que diz respeito ao uso correto da vontade do homem, como fator indispensável para a existência de um mundo melhor, onde o mal deve ser suprimido e extirpado, condição para a convivência harmoniosa entre os homens e também no contato com os outros seres criados por Deus. Até o presente momento, os objetivos menores já fazem parte de um bom número, na intenção do entendimento de mais uma das grandes obras de Santo Agostinho, bispo de Hipona.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

AGOSTINHO. **Confissões**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

_____. **Contra os Acadêmicos, A Ordem, A Grandeza da Alma, O Mestre**. São Paulo: Paulus, 2008.

_____. **Las Confesiones**. 7 ed. Trad. Angel Custodio Veja. Texto bilíngue. Madri: Biblioteca de Autores Cristianos, 1979.

_____. **O Livre Arbítrio**. 2. ed. São Paulo: Paulus, 1995.

Obras Completas de Agostinho em: Augustinus.It

_____. **Sobre a Vida Feliz**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. Tradução e revisão de Alfredo Bosi, 6 ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

BELLEI, Ricardo J.; BUZINARO, Délcio Marques. **O livre-arbítrio e o mal em Santo Agostinho**. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Dialnet-OLivrearbitrioEOMalEmSantoAgostinho-3713886%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Desktop/Dialnet-OLivrearbitrioEOMalEmSantoAgostinho-3713886%20(1).pdf) Acesso em 4 já. 2022.

BROWN, Peter. **Santo Agostinho, uma biografia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2020.

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **10 Lições sobre Santo Agostinho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.